

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: KARINE SILVA OLIVEIRA

TÍTULO:

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PELA SUSTENTABILIDADE (OPPS): APROXIMANDO PESQUISADORES, GESTORES POLÍTICOS, TOMADORES DE DECISÕES E CIDADÃOS PELA SUSTENTABILIDADE

AUTORES: ALEXANDRE TULIO AMARAL NASCIMENTO, KARINE SILVA OLIVEIRA , KARINE SILVA OLIVEIRA , JULIANA NASCIMENTO MAGNO, ALEXANDRE AMARAL TULIO NASCIMENTO , FARLEY ROCHA LOBO , ANDERSON RODRIGUES DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: SUSTENTABILIDADE, APLICAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO

O Brasil é o país com a maior biodiversidade e riquezas naturais do mundo. Possuímos uma gama de leis e normas capazes de promover a conservação desse patrimônio e o desenvolvimento sustentável nacional. Porém, a efetivação dessas políticas tem sido um processo bastante lento e desafiador. A ciência é força motriz da evolução cultural e prosperidade socioeconômica, sendo, entretanto, subutilizada para impulsionar e estimular políticas públicas pela sustentabilidade. O OPPS nasce da necessidade de aproximar gestores políticos e pesquisadores, comprometendo-se em contribuir com a solução de desafios socioambientais, aproximando a ciência e inovação da sociedade e suas demandas. Pensado e planejado como um projeto permanente, ambicionamos atuar como um mediador participativo dessa comunicação, valendo-nos da ciência e tecnologia para solucionar desafios de gestão e fomentar cidadania participativa e colaborativa, sobretudo na escala municipal e local. O projeto inicial prevê dois anos. Entre abril e setembro de 2018 produzimos um questionário online (43 questões, maioria fechada), aplicamos testes pilotos e iniciamos o processo de amostragem e envolvimento dos gestores políticos. Até o momento, contatamos 72 secretários municipais de meio ambiente e obtivemos respostas e adesão de 12 deles. Essa abordagem traçará o perfil e as principais demandas e oportunidades nos municípios, para que possamos: (i) contatar e envolver cientistas e seus grupos de trabalho e (ii) desenvolver o piloto de uma tecnologia capaz de aproximar gestores políticos, pesquisadores, empresários e cidadãos para impulsionar melhores práticas pela sustentabilidade. Iniciamos também uma triagem e levantamento das principais startups que atuam na área ambiental, as quais poderão se valer das oportunidades e sinergismos identificados junto aos gestores políticos municipais. Apesar de ainda não ser possível nenhuma conclusão, nossa equipe está motivada e otimista com o desafio que o OPPS representa.